1 **ATA DA 443ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA**
2 **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -----**

3 No sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta
4 e oito minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão
5 de Graduação da EPUSP – CG. A reunião foi realizada na sala de reuniões do
6 Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência
7 do professor doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença dos professores
8 doutores Marcelo Martins Seckler (vice-presidente CG), Sérgio Leal Ferreira (PCC),
9 Bruno de Carvalho Albertini (suplente PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA),
10 Januário Pellegrino Neto (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi
11 Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Diolino José dos Santos Filho
12 (suplente PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV),
13 Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo
14 Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Diego Colón (PTC),
15 Flávio Guilherme Vaz de Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB) e João
16 Batista Camargo Junior (CCQ). Também estiveram presentes os representantes
17 discentes Alice Davidoff Cracasso, Pedro Leite Godinho, Vinícius Murbach Toth e
18 Vinicius Veiga Paschoal, e as funcionárias Marcia Costa Pinto Barros – Assistente
19 Técnica Acadêmica, Michele Dias dos Santos – Chefe do Serviço de Apoio
20 Educacional e Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Graduação.
21 Participaram como convidados o Prof. Ardson dos Santos Vianna Júnior e a discente
22 Marina Chaves de Oliveira. -----

23 **I – EXPEDIENTE -----**

24 **1. Comunicações da Presidência -----**

25 O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os seguintes informes: ----

26 I) Anunciou e agradeceu a presença da Profa. Rachel Biancalana Costa, do PHA,
27 que faz parte do grupo de coordenação da CCB e foi convidada a participar da
28 reunião da CG a fim de apresentar a grade horária do Ciclo Básico para o 1º
29 semestre de 2025. -----

30 II) Informou que a Escola havia recebido um pedido de diligências do Conselho
31 Estadual de Educação - CEE em relação à documentação apresentada para a
32 renovação do reconhecimento dos cursos de graduação, principalmente no tocante à
33 realização de atividades de extensão curricularizáveis. Tendo em vista o volume de

1 atividades no final do ano e que o expediente encerrar-se-ia no dia 20 de dezembro
2 de 2024, foi solicitada uma prorrogação do prazo de envio da resposta, prontamente
3 atendida pelo CCE – o novo prazo seria 27 de janeiro de 2025. A secretaria da CG
4 enviaria aos coordenadores o ofício com as informações solicitadas. -----
5 III) Relatou a realização do seminário do projeto piloto do curso de Engenharia
6 Mecatrônica, no dia 22 de novembro de 2024, ocasião na qual o Prof. Rafael Traldi
7 Moura apresentou como o curso estava estruturado dentro desta nova concepção.
8 Estiveram presentes alunos participantes do projeto, a fim de compartilharem suas
9 experiências sobre o novo formato do curso. Na sequência, o Prof. Fernando
10 reforçou o convite a todos para participarem do projeto piloto do curso de
11 Engenharia Elétrica, no dia 13 de dezembro de 2024, a ser apresentado pelo Prof.
12 Gustavo Pamplona Rehder. -----
13 IV) Informou que seriam realizadas reuniões com os alunos incursos nos artigos 76-
14 II e 80 do Regimento da USP e com os respectivos tutores, a fim de explicar e
15 alinhar os procedimentos em relação à matrícula destes alunos para o 1º semestre
16 de 2025. Dentro deste contexto, já havia sido realizada uma reunião com os
17 coordenadores de cursos. -----
18 V) Comunicou que o edital de bolsas do Programa de Estímulo ao Ensino de
19 Graduação - PEEG para o 1º semestre de 2025 havia sido lançado e divulgado a
20 todos os docentes. Pediu aos membros que reforçassem a divulgação em seus
21 Departamentos e incentivassem a inscrição de projetos. Pediu atenção aos prazos e
22 à divulgação para os alunos, pois o período de inscrição coincidiria com o período de
23 férias. Ressaltou ainda a importância do envio, pelos alunos monitores, supervisores
24 e coordenadores, dos relatórios de avaliação das bolsas PEEG do segundo
25 semestre de 2024. -----
26 VI) Informou que a análise da matrícula virtual dos ingressantes voltaria a ser
27 realizada nas Unidades, e não mais na Pró-Reitoria de Graduação, como nos anos
28 anteriores. Destacou o impacto desta mudança considerando o quadro de
29 funcionários do Serviço de Graduação. -----
30 VII) Relatou que havia sido divulgado o edital Programa de Apoio Pedagógico - PAP
31 2025-1 e destacou que este programa não se tratava de monitoria, mas sim de apoio
32 às CoCs e à CG para auxílio em disciplinas nas quais identificam-se a necessidade
33 de acompanhamento mais aprofundado. O Prof. Sérgio Leal Ferreira preocupava-se

1 que a diferença entre os programas PEEG e PAP era muito sutil, ao que o Prof.
2 Fernando explicou que o programa PAP havia surgido durante a pandemia a fim de
3 ajudar aqueles alunos que chegavam com uma defasagem muito grande – era uma
4 ação de tutoria, não de monitoria de disciplinas. O Prof. Renato Carlos Zambon
5 perguntou o quê exatamente um monitor e um tutor poderiam fazer. O Prof.
6 Fernando esclareceu que o tutor poderia fazer um acompanhamento mais
7 individualizado com o aluno, trabalhando pontos necessários para que ele pudesse
8 acompanhar melhor a disciplina, já o monitor PEEG atuava dentro do programa da
9 disciplina, com todos os alunos. Destacou ainda que a responsabilidade por
10 cadastrar projetos e acompanhar PAP era do coordenador do curso. -----

11 VIII) Alertou que a CG havia enviado aos coordenadores um texto sobre estágio a
12 ser incluído nos projetos pedagógicos dos cursos. Destacou que texto trazia
13 informações importantes com relação à legislação de estágio, tanto federal quanto a
14 regulamentação interna da USP, assim como sobre a questão da utilização de parte
15 da carga de estágio para atribuição de carga de atividades extensionistas. Dentro
16 deste assunto, o Prof. Cristiano Panazio trouxe críticas e sugestões sobre a questão
17 operacional do Sistema Júpiter no cadastro de disciplinas que contenham carga
18 extensionista. O Prof. Fernando destacou que as sugestões de melhorias sempre
19 eram levadas à Pró-Reitoria de Graduação. -----

20 IX) Informou que a CG, em conjunto com o Ciclo Básico, havia estabelecido um
21 prazo diferente daquele do calendário USP para a realização da recuperação. Com
22 isso, o prazo na Escola Politécnica seria de 17 a 21/02/2025, uma semana antes do
23 início das aulas, como de praxe. -----

24 **2. Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----

25 O Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da Comissão do Ciclo Básico, explicou
26 que estavam trabalhando nas adequações da grade horária, tendo em vista as
27 estruturas EC-3 e as novas estruturas curriculares (DCNs), sendo que estas
28 dividiam-se em cursos que adotaram o novo formato do Ciclo Básico (integração das
29 disciplinas de Cálculo, Física e Álgebra Linear em uma única disciplina anual) e
30 cursos que optaram por manter o formato convencional. Em conversa com a
31 Diretoria, optaram por priorizar a disponibilidade dos Institutos de Física (IF) e de
32 Matemática e Estatística (IME), responsáveis pela maior carga de disciplinas de
33 primeiro ano e, em torno disso, organizar demais horários. Com a palavra, a Profa.

1 Rachel Costa apresentou a proposta preliminar e explicou que, como mencionado,
2 procuraram atender as restrições dos institutos, assim como alocar as turmas de
3 MAC e MAT de forma que os mesmos professores pudessem atender os dois
4 formatos do Ciclo Básico. Outra questão relevante dizia respeito às restrições físicas
5 e às disciplinas com laboratórios. O grupo estava trabalhando nas acomodações
6 possíveis e conversando com os coordenadores de disciplinas - era um trabalho
7 complexo e pediu a compreensão de todos. O RD Vinicius Murbach Toth perguntou
8 em como ficaria a situação de alunos que tinham disciplinas pendentes do Ciclo
9 Básico, considerando-se que haveria um número menor de turmas, ao que o Prof.
10 Seabra esclareceu que estavam em negociação com os institutos e eles estavam
11 sensíveis quanto a esta situação. O RD Vinicius Veiga perguntou se os alunos com
12 dependências poderiam fazer a nova disciplina de Fundamentos e o Prof. Fernando
13 explicou que a princípio não, pois não seria adequado administrativa e
14 pedagogicamente mesclar os alunos em turmas das estruturas antigas e das novas.
15 Ressaltou que estavam trabalhando na questão dos alunos que haviam trancado
16 Cálculo, Física e Álgebra Linear em decorrência de terem cursado a disciplina
17 PRG0039. Prosseguindo com a apresentação, a Profa. Rachel explicou que, dentro
18 do novo formato, nem todas as disciplinas e cursos beneficiar-se-iam de uma
19 semana de provas. As disciplinas que atendiam todos os cursos funcionavam melhor
20 com a semana de provas, já as disciplinas específicas eventualmente poderiam
21 outro calendário de provas. Estavam trabalhando nesse ponto em conversas com os
22 representantes de cursos na CCB, e ressaltou a preocupação em se evitar que as
23 datas fossem coincidentes. O Prof. Ardson Vianna perguntou se os alunos foram
24 ouvidos sobre estas questões, ao que o Prof. Antonio Carlos Seabra explicou que
25 havia a representação discente na CCB. Com a palavra, o Prof. Fernando destacou
26 o trabalho árduo da comissão em conformar três grades horárias distintas,
27 envolvendo outras duas instituições além da Poli. O Prof. Marcelo Seckler destacou
28 que era uma mudança grande de cultura, todos estavam se esforçando para
29 entregar a melhor grade horária e pediu compreensão. Os membros pediram uma
30 definição o mais breve possível das grades horárias para que pudessem trabalhar na
31 alocação de docentes e turmas. Por fim, o Prof. Fernando agradeceu, em nome da
32 CG, os Profs. Antonio Carlos Seabra, Rachel Biancalana Costa, Rafael Traldi Moura
33 e Patrícia Schmid Calvão pelo grande trabalho e dedicação em organizar a grade de

1 horários do Ciclo Básico, tarefa exaustiva dentro do cenário de mudanças que
2 vinham sendo promovidas. -----

3 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

4 Sem informes. -----

5 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização** -----

6 O Prof. Marcio Lobo Neto informou que o principal ponto em discussão pela
7 subcomissão dizia respeito à realização de estágios por alunos intercambistas -
8 tanto os alunos da Poli no exterior quanto alunos do exterior na Poli. Uma consulta
9 formal havia sido enviada à Procuradoria Geral da USP e aguardavam o retorno;
10 com isso, seria elaborado um manual orientativo. -----

11 **5. Informes da Subcomissão de Avaliação** -----

12 O Prof. Gustavo Rehder, em nome da Profa. Ariana Serrano, explicou que a
13 comissão estava trabalhando na elaboração de um manual orientativo. -----

14 **6. Informes do grupo de trabalho de acompanhamento das AEX na EPUSP** -----

15 O Prof. João Batista Camargo Júnior relatou que havia sido realizada uma reunião
16 com os centros acadêmicos e coletivos para que eles apresentassem propostas para
17 tornar suas atividades reconhecidas como atividades de extensão curricularizáveis -
18 a grande maioria poderia se adequar para isso, com alguns ajustes. Com a palavra,
19 o representante discente Vinicius Murbach Toth relatou que esta era a segunda
20 reunião desta natureza - na primeira, os grupos de extensão haviam se apresentado.
21 Alguns grupos estavam com propostas bem avançadas, faltando apenas encontrar
22 um docente para supervisionar o projeto e, com isso, cadastrá-los no Sistema Apolo
23 para validação pelas instâncias competentes. Prosseguindo com o relato do GT, o
24 Prof. Marcelo Seckler relatou que o projeto de extensão encabeçado pela Profa. Euzi
25 Silva, da Física, estava bem estruturado, contava com a participação de docentes de
26 Poli e oferecia um grande número de vagas. O Prof. André Fleury perguntou sobre
27 como formalizar as parcerias entre a USP e a sociedade a fim de haver resguardo
28 para as atividades de extensão realizadas em ambientes externos à Universidade –
29 quem seria o responsável em caso de algum incidente? O Prof. Fernando explicou
30 que, no caso do estágio, era obrigatório haver uma apólice de seguro cobrindo o
31 aluno. Quanto às atividades de extensão, havia uma consulta em andamento na
32 Procuradoria Geral da USP e aguardavam retorno. -----

1 **7. Informes do representante da Comissão de Inclusão e Pertencimento -**
2 **CIP/EPUSP na CG** -----

3 O Prof. Ardson dos Santos Vianna Júnior relatou que a Pró-Reitoria de Inclusão e
4 Pertencimento - PRIP estava trabalhando na definição das competências das CIPs e
5 em quais situações ela pode atuar. -----

6 **8. Aprovação de atas:** -----

7 Ata sessão 442^a - Ordinária - 08/11/2024. APROVADA. -----

9 **II - ORDEM DO DIA** -----

10 **1. A referendar: Convênios - SVREInt. Aprovados “ad-referendum” da CG em**
11 **29/11/2024 e 03/12/2024.** -----

12 O Prof. Fernando explicou que havia aprovado os convênios *ad-referendum*, pois
13 eles precisavam ser submetidos à reunião do Conselho Técnico Administrativo –
14 CTA, que havia ocorrido antes da reunião da CG. Sem essa aprovação, seria
15 necessário aguardar a CG de fevereiro de 2025, o que atrasaria a tramitação dos
16 convênios.-----

17 REFERENDADOS POR UNANIMIDADE.-----

18 -----
19 **2. Requerimentos SVGRAD.** -----

- 20 • Requerimentos 01 a 09: sem destaques. APROVADOS POR UNANIMIDADE.
21 • Requerimento 10: O Prof. Eduardo Sansone explicou tratar-se de um pedido
22 antecipado de formatura. O aluno alegava ter cumprido todas as disciplinas
23 do curso, mas acabou não se inscrevendo no módulo acadêmico - embora
24 houvesse cursado as disciplinas do módulo de Automação e Controle como
25 optativas livres. O Prof. Diego Colón explicou que o aluno foi antecipando as
26 matérias e cursou as disciplinas do módulo como optativas livres. Era um
27 aluno excelente e recomendava a aprovação. O Prof. Seckler perguntou qual
28 era o prazo mínimo para conclusão de curso e a Assistente Acadêmica
29 Marcia Costa explicou que, conforme constava no Júpiter, o prazo mínimo de
30 conclusão era de 04 anos (08 semestres) e o ideal é de 05 anos (10
31 semestres). APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

32 **3. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Pietro**
33 **Domingues Lourenço. Processo: 2024.1.5649.1.9. Revalidação de diploma de**

1 *graduação em Engenharia de Petróleo expedido pela Universidad Privada de Santa*
2 *Cruz de La Sierra - Bolívia. Parecer favorável do relator aprovado pelo Conselho do*
3 *PMI em sessão de 29.11.2024. -----*

4 O GT disse que a documentação e o parecer atendiam às regras e recomendavam a
5 aprovação. Neste assunto, o GT levantou algumas sugestões de melhoria: o Prof.
6 Sérgio Leal destacou que, no pedido em questão, um dos critérios foi o
7 posicionamento da instituição em *rankings*. Por isso, perguntou se seria possível ter
8 um banco de dados de instituições. Além disso, questionou se poderiam ter acesso
9 direto à instituição para conseguir documentos complementares. O Prof. Sansone
10 destacou que o interessado deveria enviar toda a documentação exigida e o
11 parecerista poderia solicitar informações complementares. O Prof. Marcelo Seckler
12 disse que isso traria para o parecerista uma responsabilidade que era do
13 interessado. O Prof. Seabra destacou que se o interessado não apresentasse a
14 documentação, o parecerista poderia apontar que a documentação foi insuficiente. --

15 APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

16 -----

17 *4. Tabela de vagas para o processo de transferência interna 2025. -----*

18 O Prof. Fernando explicou que as vagas para transferência eram decorrentes de
19 desistência dos alunos e de alunos que haviam sido desligados pelo Artigo 75 do
20 Regimento da USP. Para esta última situação, no entanto, a CG passou a adotar,
21 desde 2023, a prática de reservar tais vagas, considerando-se que os alunos
22 poderiam retornar em até cinco anos. Por esta razão, as vagas “reservadas” não
23 estavam contabilizadas para a transferência. O Prof. Gustavo Rehder pediu um
24 esclarecimento sobre as vagas do Ciclo Básico da Elétrica, ao que o Prof. Fernando
25 e a Denise explicaram que as vagas eram do Ciclo Básico da Elétrica, mas, no
26 processo de transferência interna, os alunos ingressariam diretamente nas ênfases.
27 Neste momento, surgiram dúvidas sobre requerimentos para cursar disciplinas de
28 módulos como optativas livres. Alguns alunos faziam isso a fim de tentarem
29 “antecipar” o módulo – no entanto, a entrada no módulo dependia de vagas no
30 processo de escolha e não de o aluno já haver antecipado as disciplinas. Por isso, a
31 Sra. Denise ressaltou que a análise de requerimentos deveria ser criteriosa, pois, se
32 o docente não fizesse a análise no Sistema Júpiter dentro do prazo estabelecido, o
33 sistema deferiria automaticamente todos os requerimentos, independentemente de o

1 aluno ter cumprido ou não o requisito, de haver conflito de horários etc. Voltando ao
 2 item em discussão, a tabela de vagas transferência foi aprovada por unanimidade
 3 conforme a seguir: -----

Curso	Vagas
Habilitação: Engenharia Civil - integral	17
Habilitação: Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica e Sistemas Computacionais - integral	3
Habilitação: Engenharia Elétrica - Ênfase em Energia e Automação Elétricas - integral	7
Habilitação: Engenharia Elétrica - Ênfase em Telecomunicações - integral	10
Habilitação: Engenharia Elétrica - Ênfase em Automação e Controle - integral	0
Habilitação: Engenharia Mecânica - integral	9
Habilitação: Engenharia de Minas - integral	3
Habilitação: Engenharia de Petróleo - integral	3
Habilitação: Engenharia Metalúrgica - integral	2
Habilitação: Engenharia Naval - integral	7
Habilitação: Engenharia de Produção - integral	6
Habilitação: Engenharia Química - integral	8
Habilitação: Engenharia de Materiais - integral	3
Habilitação: Engenharia Mecatrônica - integral	6
Habilitação: Engenharia de Computação - integral	14
Habilitação: Engenharia Ambiental - integral	8
Habilitação: Engenharia Nuclear - integral	2

4 -----
 5 *5. Ingresso por competições de conhecimento. Proposta: adotar a mesma*
 6 *distribuição dos anos anteriores – 01 (uma) vaga para cada curso de ingresso,*
 7 *conforme regras estabelecidas em 2019.* -----

8 O Prof. Fernando explicou tratar-se de ingresso exclusivo para vencedores de
 9 Olimpíadas de conhecimento. Ressaltou que estes candidatos iam bem em todas as
 10 modalidades e muitos acabavam optando, no final, pelo ingresso no vestibular. Os
 11 membros aprovaram por unanimidade manter 01 vaga por curso de ingresso. -----

12 -----
 13 *6. Revisão tabela / procedimentos de análise de registro de Atividades Acadêmicas*
 14 *Complementares – AACs.* -----

15 O Prof. Fernando explicou que vinham surgindo dúvidas na análise de AACs com
 16 base na tabela previamente aprovada pela CG. A tabela estava considerando
 17 créditos, mas no HE e no Sistema Júpiter o cadastro era feito em horas. Disse que a
 18 ATPCE também havia feito a revisão de suas tabelas (vertentes Pesquisa e
 19 Extensão), saturando as atividades em 02 créditos-trabalho / 60 horas. A Sra.
 20 Michele complementou que o Sistema Júpiter havia sido ajustado para bloquear o

1 cadastro de AACs que ultrapassassem 20% da carga do curso. O Prof. Antonio
2 Carlo Seabra disse que saturar a carga era importante porque sinalizava ao aluno a
3 importância de cadastrar pedidos que fossem relevantes. O Prof. Marcelo Seckler
4 disse ainda que os alunos poderiam fazer quantas e quais atividades fossem de seu
5 interesse, mas que não era necessário cadastrar todas, apenas o que fosse
6 necessário o curso. O Prof. Giovanni Manassero corroborou, defendendo que
7 deveriam ser cadastradas as atividades mais relevantes. O Prof. Renano Zambon
8 chamou atenção para casos em que os alunos cadastravam certificados de palestras
9 de 1 ou 2 horas, o que gerava um volume altíssimo de pedidos para análise; por
10 isso, pediu que fosse estabelecido um valor mínimo de registro. A Sra. Michele
11 explicou que havia consultado a PRG a respeito disso, mas ainda não havia retorno.
12 Relatou também problemas operacionais com registro de AAC de alunos em
13 módulos: o Sistema Júpiter reconhecia o módulo, não a habilitação e, desta forma,
14 as AACs estavam sendo direcionadas para a CoC errada. Já sinalizaram isso à PRG
15 e esclareceu que não estavam encaminhando estes casos, pois estavam
16 aguardando uma solução da PRG. O Prof. Fernando então encaminhou a seguinte
17 proposta: AACs referentes a estágio não obrigatório, bolsa PUB na vertente Ensino e
18 bolsas de monitoria seriam saturadas em 60 horas - APROVADO. Foi discutido um
19 caso específico, de uma aluna da Engenharia Química que havia pedido o registro
20 de uma disciplina extracurricular como AAC – considerando que o curso de
21 Engenharia Química não previa optativas livres e a legislação vigente permitia o uso
22 de disciplinas extracurriculares como AAC, o pedido foi aprovado. -----

23 -----
24 *7. Definição da carga didática a ser atribuída aos tutores atuantes na disciplina de*
25 *0300091 - Tutoria Acadêmica I (alunos em Arts. 76-II ou 80). -----*

26 O Prof. Fernando explicou tratar-se da disciplina criada para acompanhamento dos
27 alunos incursos nos Arts. 76-II e 80. A proposta era a atribuição de carga ao tutor -
28 no modelo atual de tutoria, o tutor não tinha nenhum benefício, apesar da dedicação
29 que a tutoria exigia. **A proposta de atribuição de 03 horas foi aprovada por**
30 **unanimidade.** Por fim, reforçou que a reunião com os tutores aconteceria no dia
31 11/12/24 e com os alunos no dia 16/12/2024. -----

32 -----
33 *8. Alterações nas estruturas curriculares para vigência a partir de 2025-2. -----*

- 1 8.1 Engenharia Ambiental; -----
- 2 8.2 Engenharia Civil; -----
- 3 8.3 Engenharia de Computação; -----
- 4 8.4 Engenharia Elétrica - ênfase Eletrônica e Sistemas Computacionais; -----
- 5 8.5 Engenharia Elétrica - ênfase Energia e Automação Elétricas; -----
- 6 8.6 Engenharia Elétrica - ênfase Telecomunicações; -----
- 7 8.7 Engenharia de Materiais; -----
- 8 8.8 Engenharia Mecânica; -----
- 9 8.9 Engenharia Mecatrônica; -----
- 10 8.10 Engenharia Metalúrgica; -----
- 11 8.11 Engenharia de Minas; -----
- 12 8.12 Engenharia Naval; -----
- 13 8.13 Engenharia Nuclear; -----
- 14 8.14 Engenharia de Petróleo; -----
- 15 8.15 Engenharia de Produção; -----
- 16 8.16 Engenharia Química. -----

17 O Prof. Fernando explicou que todos os cursos haviam enviado alterações, exceto
18 por Automação e Controle. Destacou que a Congregação ocorreria no dia
19 12/12/2024 e, se houvesse alterações, a CoC A&C teria que enviar a documentação
20 antes disso para aprovação *ad-referendum* da CG. A Sra. Michele explicou que foi
21 realizada uma conferência da documentação, a fim de se identificar pontos mais
22 críticos e a inclusão, nos projetos pedagógicos, do texto sobre estágios mencionado
23 pelo Prof. Fernando em suas comunicações. Com a palavra, o Prof. Fernando
24 incentivou optativas livres com carga de extensão e também disciplinas com caráter
25 prático, com viagens didáticas e visitas técnicas. Destacou ainda que este pacote de
26 alterações era para o segundo semestre de 2025. -----

27 APROVADAS EM BLOCO, POR UNANIMIDADE. -----

28 -----

29 **III - TEMAS PARA DISCUSSÃO** -----

30 **1. Transferência interna USP e Transferência externa.** -----

31 O Prof. Fernando lembrou que, na última reunião da CG, colocou-se a necessidade
32 de revisão do processo de transferência, tendo em vista que com as novas
33 estruturas curriculares e a remodelação do Ciclo Básico, os critérios vigentes ficaram

1 defasados. Além disso, outro ponto importante era que, até 2019, havia três
2 processos de transferência: um interno, para alunos da Poli, um interno para cursos
3 de engenharia da USP e, por fim, um de transferência externa para demais cursos
4 da USP e de outras instituições. Em 2020, os processos de transferência interna
5 USP e externa foram unificados. Considerando o atual cenário e as mudanças nos
6 cursos, pediu que as CoCs discutissem o assunto e trouxessem suas sugestões. ----

7 **IV - PALAVRA AOS MEMBROS** -----

8 O representante discente Vinicius Toth informou que essa era sua última
9 participação na CG, pois o mandato estava vencendo. Agradeceu por todo
10 aprendizado e apoio e colocou-se à disposição para continuar ajudando. -----

11 O representante discente Vinicius Veiga Paschoal também se despediu, e disse que
12 as ações que vinham sendo discutidas e implementadas pela CG tornariam a Poli
13 melhor. O Prof. Fernando e Prof. Marcelo Seckler, em nome da CG, agradeceram os
14 RDs, elogiaram a postura deles, ressaltando a atuação respeitosa e assertiva. -----

15 Prof. Gustavo Rehder anunciou que o Conselho do PSI havia aprovado o
16 desmembramento da ênfase da Engenharia Elétrica, passando a ser uma habilitação
17 com ingresso direto pelo vestibular a partir da edição de 2027. A proposta de como o
18 curso seria estruturado seria apresentada à CG e estavam se organizando para as
19 demais ações e trâmites necessários. -----

20 -----

21 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos e,
22 para constar, é lavrada a presente ata por Michele Dias dos Santos, secretária do
23 Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.